



## **Produtividade e índice de clorofila em genótipos de feijão-caupi de porte prostrado e semiprostrado**

Adriana de Arruda Costa<sup>1</sup>; Adriano dos Santos<sup>2</sup>; Agenor Martinho Correa<sup>3</sup>; Gessi Ceccon<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, drya.costa@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestrando em Agronomia, Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS; <sup>3</sup>Professor, Dr. em Produção Vegetal, UEMS, Aquidauana, MS; <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

O cultivo do feijão-caupi na região Centro Oeste do Brasil é devido ao rápido crescimento, rusticidade e tolerância à seca. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a produtividade de linhagens e cultivares de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) de porte prostrado e semiprostrado, e correlacionar com o índice de clorofila nas folhas. O experimento foi realizado na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, em Latossolo Vermelho Distroférrico. A semeadura foi realizada em 6 de março de 2011, em plantio direto. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliadas 16 linhagens e 4 cultivares, em parcelas de 4 linhas de 6 m, espaçadas de 0,5 m entre si. No estágio de florescimento foi quantificado o índice de clorofila (IC) nos folíolos da terceira folha. Foi anotado o número de dias da emergência ao florescimento (DEF). Na maturação de colheita foram coletadas as vagens das duas linhas centrais, sendo os grãos retirados das vagens e quantificados o rendimento de grãos (RG) e o peso de 100 grãos (P100G). Quanto ao ciclo destacaram-se 10 genótipos, sendo o menor DEF (44) apresentado pela cv. Xique-Xique, que também apresentou maior massa de grão (19,26) e considerável rendimento de grãos (944 kg ha<sup>-1</sup>); para este último parâmetro destacou-se a linhagem MNCO1-649F-2-11 (1.379 kg ha<sup>-1</sup>), a qual apresentou, porém, menor massa de 100 sementes (12,85 g). Já o maior índice de clorofila (77,75) foi obtido pela linhagem MNCO2-689F-2-8, que apresentou, porém, menor RG (462 kg ha<sup>-1</sup>) e massa de 100 sementes (15,42 gramas).

**Apoio financeiro:** Embrapa Agropecuária Oeste e CNPq.